

ÁCIDOS ORGÂNICOS COMO ADITIVO EM DIETAS PARA TILÁPIAS DO NILO

Matheus Antonio Do Amaral (matheusoupetrini@gmail.com)

Rayane Seibt Moraes (rayaneseibt@hotmail.com)

Vinicius Landim Pagnossin (viniciuspagnossin@hotmail.com)

Claucia Honorato (clauciahonorato@ufgd.edu.br)

Dacley Hertes Neu (dacleyneu@ufgd.edu.br)

O uso de aditivos na alimentação animal pode estimular o sistema imunológico, melhorar o desempenho e proporcionar bem-estar. Alguns destes aditivos vêm sendo estudados como promotores de crescimento, como por exemplo, o uso de ácidos orgânicos. Por isso, o objetivo deste estudo foi verificar o desempenho zootécnico de alevinos de tilápia do Nilo, que receberam dietas contendo níveis crescentes do blend de ácidos orgânicos (ácido cítrico, ácido fórmico e ácido fumárico) por um período de 60 dias. O experimento foi conduzido em um delineamento inteiramente casualizado com cinco níveis de inclusão de ácidos orgânicos (0,0; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0%) e três repetições. Foram utilizados 150 alevinos de tilápias do Nilo com peso médio inicial de 2,85 gramas, os quais foram distribuídos em 15 aquários de 500 litros cada, com densidade de dez peixes por aquário. Para elaboração das dietas, o blend de ácido orgânico foi misturado em 2% de óleo de soja e incorporado à ração comercial. A oferta de ração aos peixes foi realizada de modo ad libitum, quatro vezes ao dia. Para o ganho em peso, conversão alimentar, taxa de eficiência proteica e índices organo-corporais, não houve diferença estatística entre os tratamentos com distintos níveis de ácido orgânico ($p>0,05$). Porém, os níveis crescentes do blend de ácidos orgânicos incluídos na dieta, influenciaram ($p<0,05$) na taxa de crescimento específico dos animais. Derivando a equação, pode se obter que a dose de ácidos orgânicos que melhor proporciona a taxa de crescimento específico é de 2,41%, com taxa acima de 4,0% de crescimento ao dia. Portanto, é possível perceber que o desempenho zootécnico de alevinos de tilápia-do-Nilo é beneficiado com a inclusão de ácidos orgânicos na alimentação. Estudos complementares são interessantes para verificar o papel desse aditivo como modulador das enzimas digestivas e de alterações fisiológicas no intestino.

Agradecimento ao CNPq, pela bolsa concedida, e ao Grupo de Estudos em Produção Aquícola - GEPAq, pela colaboração recebida.